



TELEVISÃO DIGITAL

IPTV atrai 20 milhões de clientes por ano até 2011

Tecnologia gerou 715 milhões de euros em receitas em 2006

Filipe Paiva Cardoso

filipecardoso@mediafin.pt

No final de 2006 existiam 3,8 milhões de clientes de televisão por Internet (IPTV) a nível mundial, número que deverá passar para os 13 milhões durante este ano, graças aos mercados europeu, chinês, asiático e americano. Segundo um relatório da iSuppli Corp. agora apresentado, os clientes do IPTV deverão crescer a um ritmo anual de 92,5% até 2011, altura em que existirão 103 milhões de lares a receber televisão pela Internet, 46% dos quais na Europa. Ou seja, a IPTV atrairá cerca

IPTV cresce 92,5% por ano Europa é o principal mercado (em milhares de clientes)

Região	2007	2008	2009	2010	2011
Américas	1.952	4.519	7.979	11.514	15.505
China	1.787	3.512	7.877	13.106	19.521
Japão	437	2.491	5.316	9.383	11.157
Outros Ásia	2.108	3.392	4.985	7.929	9.935
Ásia	4.332	9.395	18.179	30.418	40.613
Europa	6.728	13.391	22.638	33.887	46.890
Total	13.012	27.304	48.795	75.819	103.008

Fonte: iSuppli Corp. Abril 2007



euros em receitas.

de 20 milhões de clientes por ano.

Em termos de geração de receita, as estimativas da iSuppli apontam que no ano passado o IPTV foi responsável por 715 milhões de euros em proveitos, valor que entre 2007 e 2011 crescerá mais de 40 vezes. No último ano das projeções da analista tecnológica, o IPTV surge como responsável por 29,1 mil milhões de

Segundo a iSuppli, do final de 2007 até 2011 o mercado europeu vai passar de 6,7 milhões de utilizadores do IPTV para 46,8 milhões, um crescimento de 597%, que ainda assim fica atrás do crescimento esperado no mesmo período no Japão – 2453% –, China – 993% –, Ásia – 838% – e nas Américas – 694% (ver tabela).

Guerra total

“O IPTV promete juntar à televisão a interactividade, personalização, integração de voz e dados, e serviços de valor acrescentado”, aponta o analista Frank Dickson, da iSuppli, considerando que “há uma grande variedade de serviços tecnológicos que estão a atrair várias empresas para a ‘guerra’ pelo IPTV e pelo ‘triple play’, o que gerará uma concorrência muito renhida entre os participantes neste mercado”.

As guerras entre as empresas de televisão por cabo e os operadores de telecomunicações são um exemplo

deste “cruzamento” de novos rivais a competir no mercado. Segundo a iSuppli, as “telecos” vão aproveitar a advento do IPTV para se “vingarem” da entrada das companhias de cabo no mundo das telecomunicações. “Os fornecedores de serviços de telecomunicações estão a olhar para a entrada das empresas de cabo no mercado da voz como um acto de guerra”, refere mesmo a iSuppli no relatório que elaborou.

E em Portugal?

A PT e a Sonaecom já anunciaram com pompa e circunstância a chegada do IPTV a Portugal, ainda que apenas a empresa de Paulo Azevedo tenha uma oferta oficial no “terreno”. Quanto ao aumento da rivalidade entre empresas “históricas” do cabo e “históricas” das telecomunicações, em Portugal a tendência é para que seja cada vez mais forte.

Com o “spin-off” da PT Multimédia, e o lançamento por parte da PT Comunicações do IPTV, e a já referida oferta da Sonaecom, Portugal passa em poucos meses de uma só oferta de televisão por subscrição com cobertura nacional – a TV Cabo – para três fortes ofertas de televisão por subscrição, duas delas baseadas na IPTV. A resposta da PT Multimédia a este ataque passou também por invadir o terreno das suas novas rivais. A empresa apostou no lançamento de uma oferta de voz por Internet – VoIP –, de modo a conseguir, também ela, oferecer o

Televisão digital

**IPTV atrai 20 milhões
de clientes anuais
entre 2006 e 2011** Pág. 39